

# Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013 - Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa

## Módulo 7: O processo do NAP

### 7.1. Introdução ao processo do NAP



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

#### Onde estamos?

**Módulo 1:** Trabalhos preliminares

**Módulo 2:** Estratégias para a implementação do PANA

**Módulo 3:** Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

**Módulo 4:** Melhores práticas e lições aprendidas

**Módulo 5:** Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

**Módulo 6:** Acompanhamento do progresso, M&A

**Módulo 7:** O processo do NAP

→ **7.1. Introdução ao processo do NAP**

7.2. Dos PANAs aos NAPs

7.3. Lançamento das bases e solução de falhas

7.4. Elementos preparatórios do NAP

7.5. Estratégias de implementação

7.6. Dimensionamento dos trabalhos para os próximos 3 anos

=====

**ESTUDOS DE CASO**



#### Pontos de aprendizagem:

- Visão, objetivos e princípios do processo do NAP
- Diferenças entre um NAP e um PANA

#### Questões norteadoras:

---

## Objetivos dos NAPs

---

- Reduzir a vulnerabilidade aos impactos da mudança do clima por meio do desenvolvimento de capacidade adaptativa e resiliência
- Facilitar a integração da adaptação à mudança do clima, de forma coerente, a políticas, programas e atividades novas e existentes, mais especificamente nos processos e estratégias de planejamento do desenvolvimento em todos os setores relevantes e em diferentes níveis, conforme o caso
- O NAP é um processo com resultados que incluem documentos de política



## Princípios básicos

---

- Empreendido e controlado pelo país
- Sensível à perspectiva de gênero
- Participativo
- Totalmente transparente
- Integrador
- Iterativo
- Horizonte de longo prazo
- Coordenado
- Leva em consideração grupos, comunidades e ecossistemas vulneráveis
- Baseia-se no melhor conhecimento científico e tradicional que existe

A ideia dos NAPs provém da reconhecida necessidade de empreender uma ação avançada de longo prazo visando a adaptação

Porque a adaptação não é uma ação única, mas um processo de longo prazo



---

## Resumo do processo sugerido

---

### **Elemento A. Lançamento das bases e solução de falhas**

- Início e lançamento do processo do NAP
- Balanço: identificação das informações sobre os impactos, vulnerabilidade e adaptação da mudança do clima, e avaliação de lacunas e necessidades do ambiente propício ao NAP
- Solução das lacunas de capacidade e pontos fracos na condução do processo do NAP
- Avaliação abrangente e iterativa de necessidades de desenvolvimento e vulnerabilidades ao clima

### **Elemento B. Elementos preparatórios**

- Análise de cenários atuais do clima e futuros da mudança do clima
  - Avaliação de vulnerabilidades ao clima e identificação de opções de adaptação nos níveis setorial, subnacional, nacional e outros níveis apropriados
  - Exame e avaliação de opções de adaptação
  - Compilação e comunicação de planos nacionais de adaptação
  - Integração da adaptação à mudança do clima ao desenvolvimento nacional e subnacional e planejamento setorial
- 



---

## Resumo do processo sugerido (2)

---

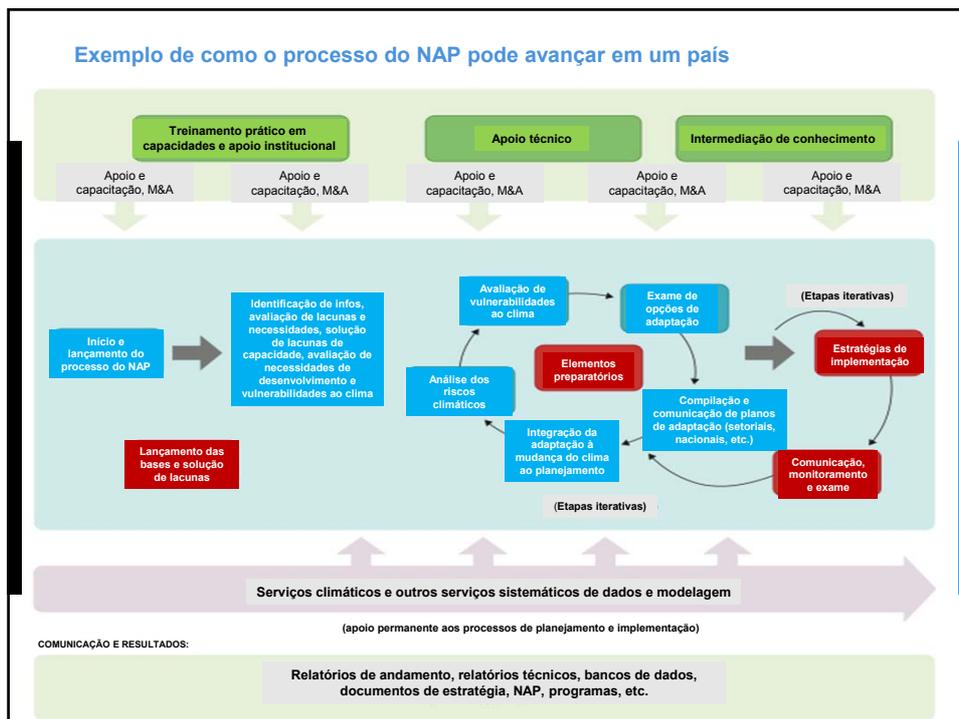
### **Elemento C. Estratégias de implementação**

- Priorização da adaptação à mudança do clima
- Formulação de uma estratégia nacional de implementação da adaptação (no longo prazo)
- Aperfeiçoamento da capacidade de planejamento e implementação da adaptação
- Promoção da coordenação e sinergias no nível regional e com outros tratados ambientais multilaterais

### **Elemento D. Comunicação, monitoramento e exame**

- Monitoramento do processo do NAP
  - Exame do processo do NAP para avaliar o progresso, eficácia e falhas
  - Atualização iterativa dos planos nacionais de adaptação
  - Divulgação do processo do NAP e comunicação do progresso e eficácia
- 





### Características essenciais do processo do NAP

- **Processo flexível:** cada país pode selecionar as etapas e medidas que são mais pertinentes para seu caso, na ordem mais relevante.
- **Produtos variáveis:** pode ser uma visão nacional ampla unificada para a adaptação, ou vários documentos de planejamento setorial, dependendo das necessidades
- **Contínuo:** com o avanço na abordagem das lacunas de capacidade, mobilização de investimentos e integração de políticas, surgem novas prioridades.
- **Ambicioso:** não limitado pela disponibilidade atual de recursos, de forma a reunir parceiros e financiadores em torno de objetivos de longo prazo



# Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013 - Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa

## Módulo 7: O processo do NAP

### 7.2 Aprendizagem com o PANA ao avançarmos para o processo do NAP



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

#### Conteúdo deste módulo

##### Onde estamos?

**Módulo 1:** Trabalhos preliminares

**Módulo 2:** Estratégias para a implementação do PANA

**Módulo 3:** Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

**Módulo 4:** Melhores práticas e lições aprendidas

**Módulo 5:** Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

**Módulo 6:** Acompanhamento do progresso, M&A

**Módulo 7:** O processo do NAP

7.1. Introdução ao processo do NAP

7.2. Dos PANAs aos NAPs

7.3 Lançamento das bases e solução de falhas

7.4. Elementos preparatórios do NAP

7.5. Estratégias de implementação

7.6. Dimensionamento dos trabalhos para os próximos 3 anos

##### ESTUDOS DE CASO

##### Pontos de aprendizagem:

Vínculos entre os PANAs e os NAPs

##### Questões norteadoras:

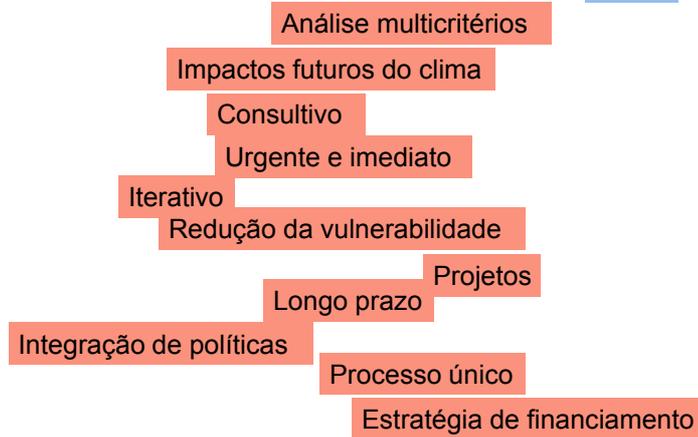
Quais são as semelhanças e diferenças entre os PANAs e os NAPs ?



## Coloque as palavras-chave na categoria correta

NAP

PANA



## Processos do PANA e NAP: Um objetivo comum...

### Um objetivo comum

Redução da vulnerabilidade aos impactos da mudança do clima pela:

- Minimização, redução ou afastamento de riscos, e
- Melhoria da capacidade de adaptação à mudança do clima

O processo do NAP também procura promover a integração da adaptação à mudança do clima e dos objetivos de desenvolvimento



## Processos do PANA e do NAP: ...abrangências diferenciadas

PANA	NAP
Necessidades de adaptação urgentes e imediatas	Objetivos de adaptação no longo prazo
Foco em projetos	Foco em políticas e processos
Processo único	Iterativo
Processo fixo	Processo flexível
Impactos climáticos existentes	Impactos climáticos previstos
Contribuições no nível da comunidade como importante fonte de informações; sem necessidade de nova pesquisa	Diversas fontes de informação solicitadas, inclusive contribuições comunitárias, modelos climáticos, cenários socioeconômicos, etc.
Elaboração de um documento para identificar necessidades de adaptação	Elaboração de um documentação para identificar e viabilizar a efetiva implementação de medidas de adaptação



### Aplicabilidade dos elementos norteadores das “Diretrizes anotadas para a elaboração de programas de ação nacional de adaptação” visando a adaptação no médio e longo prazos

<i>Elemento norteador</i>	<i>Aplicabilidade à adaptação no médio e longo prazos</i>
Processo participativo envolvendo as partes interessadas, sobretudo as comunidades locais	A identificação de partes interessadas pode ser diferente para o planejamento da adaptação no longo prazo
Abordagem multidisciplinar	Ainda se aplica
Abordagem complementar, baseada em planos e programas relevantes existentes	Ainda se aplica
Desenvolvimento sustentável	Ainda se aplica
Consideração especial de grupos marginalizados (gênero)	Ainda se aplica
Abordagem calcada no país	Ainda se aplica
Manejo ambiental sólido	Ainda se aplica
Boa relação custo-benefício	Ainda se aplica
Simplicidade	O planejamento da adaptação no médio e longo prazos será mais complexo, mas o princípio da simplicidade das abordagens ainda se aplica
Flexibilidade de procedimentos, com base nas circunstâncias de cada país	Ainda se aplica



# Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013 - Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa

## Módulo 7: O processo do NAP

### 7.3 Lançamento das bases e solução de falhas



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

#### Conteúdo deste módulo

##### Onde estamos?

**Módulo 1:** Trabalhos preliminares

**Módulo 2:** Estratégias para a implementação do PANA

**Módulo 3:** Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

**Módulo 4:** Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

**Módulo 5:** Melhores práticas e lições aprendidas

**Módulo 6:** Acompanhamento do progresso, M&A

**Módulo 7:** O processo do NAP

7.1. Introdução ao processo do NAP

7.2. Dos PANAs aos NAPs

**7.3 Lançamento das bases e solução de falhas**

7.4. Elementos preparatórios do NAP

7.5. Estratégias de implementação

7.6. Dimensionamento dos trabalhos para os próximos 3 anos

=====

ESTUDOS DE CASO



##### Pontos de aprendizagem:

- Elemento A do processo do NAP
- Como equacionar necessidades e lacunas básicas de capacidade

##### Questões norteadoras:

- O que será necessário para a elaboração de um NAP estratégico, voltado para o futuro?
- Qual é a visão do processo de NAP de um país?

---

## Elemento A – Lançamento das bases e solução de falhas

---

### 1. Início e lançamento do processo do NAP

- Abordagem e estratégia nacionais para o processo do NAP
- Resultados esperados
- Estruturas institucionais para a coordenação, liderança e monitoramento do processo do NAP
- Processo de consulta e prestação de contas perante as partes interessadas
- Estruturas técnicas e financeiras



### Atividades

---

- Prestação de esclarecimentos a decisores políticos sobre os desafios e oportunidades da adaptação à mudança do clima, e sobre o processo de NAP em particular
- Definição do mecanismo de liderança ou coordenação.
- Formulação de uma visão e mandato nacionais para o processo do NAP
- Formulação de uma proposta de projeto de NAP (financiamento para o processo)
- Operacionalização do processo do NAP por meio de apoio
- Definição de um marco e estratégia para o NAP, bem como de um roteiro, inclusive pelo sequenciamento de vários NAPs e um plano de monitoramento e avaliação para o processo do NAP



## Exemplos

### Abordagem e estratégia nacionais para o processo do NAP

Resultados esperados	mandato nacional para o processo do NAP, documento do NAP, etc. Use exemplos de: <a href="http://unfccc.int/files/adaptation/application/pdf/19688_unfccc_nap_summary_low_v8.pdf">http://unfccc.int/files/adaptation/application/pdf/19688_unfccc_nap_summary_low_v8.pdf</a> , páginas 18 a 20
Estruturas institucionais para a coordenação, liderança e monitoramento do processo do NAP	Comitê Nacional de Mudança do Clima, força-tarefa de partes interessadas, grupos de trabalho técnicos, ponto focal, unidade de coordenação
Processo de consulta e prestação de contas às partes interessadas	Consultas regionais, consultas temáticas, laços com o setor privado, ONGs, doadores e parceiros
Estruturas técnicas e financeiras	Financiamento, recursos humanos, escritórios, documentação, bancos de dados etc.

## Elemento A – Lançamento das bases e solução de falhas

### 2. Balanço: identificação de opções e avaliação de necessidades para o processo do NAP

- Situação da implementação das prioridades de adaptação
- Dados e conhecimento disponíveis e necessários sobre riscos climáticos atuais e futuros
- Capacidades disponíveis e necessárias para a modelagem e análise do impacto do clima futuro
- Capacidade de formulação de políticas disponível e necessidades de capacidade humana
- Recursos e necessidades institucionais para conduzir o processo do NAP



## Atividades

---

- Realização de um balanço das atividades de adaptação atuais e passadas (avaliação do NAP?)
- Síntese das análises disponíveis do clima atual e futuro no nível nacional amplo e/ou regional
- Realização de uma análise de lacunas para avaliar os pontos fortes e fracos relativos a capacidade, dados, informações e recursos necessários para a participação efetiva no processo do NAP
- Avaliação de possíveis obstáculos ao planejamento, concepção e implementação de atividades de adaptação



## Exemplos de balanço

---

Capacidade disponível	Capacidades necessárias
Banco de dados centralizado de impactos da mudança do clima	Banco de dados de parâmetros socioeconômicos em todos os distritos
Capacidade de modelagem de culturas	Ferramentas analíticas de sistemas de produção agrícola
Comunicações Nacionais e avaliações do PANA sobre vulnerabilidade	Modelos climáticos em escala reduzida
Especialistas e apoio técnico em ministérios estratégicos	Mandato institucional deficiente para o MMA rever as políticas setoriais
Rede de ONGs ambientais bem organizada	Capacidade limitada de interação com o setor privado



---

## Elemento A – Lançamento das bases e solução de falhas

---

### 3. Solução de lacunas e pontos fracos de capacidade

- Capacidades técnicas: recursos humanos e materiais, recursos financeiros
- Capacidades científicas: metodologias, abordagens, dados, ferramentas
- Capacidades institucionais: coordenação, canais de comunicação, gestão da informação
- Mandatos, leis e procedimentos para o planejamento de longo prazo



## Atividades

---

- Desenvolvimento e aprimoramento da capacidade institucional e técnica propícia à formulação do NAP
  - Capacitação (no trabalho, no longo prazo, no curto prazo)
  - Revisão de mandatos e regulamentos
- Identificação e ampliação da consciência acerca de possíveis oportunidades para integrar a adaptação à mudança do clima ao planejamento do desenvolvimento em diferentes níveis
  - Identificação de objetivos para o desenvolvimento sujeitos a exame
  - Identificação de marcos de planejamento e ponto de entrada
- Criação e implementação de programas de comunicação, conscientização pública e educação em de clima de mudança
  - Vários públicos-alvo: governo, público em geral, setor privado
  - Campanhas direcionadas de curta duração versus educação pública de longo prazo



## Exemplos de formas de eliminar as lacunas

Capacidades necessárias	
Banco de dados de parâmetros socioeconômicos em todos os distritos	Criação de um banco de dados de acesso aberto administrado pelo Ministério do Planejamento ou instituto de estatística
Ferramentas analíticas de sistemas de produção agrícola	Programas de treinamento em análise de sistemas agrícolas
Modelos climáticos em escala reduzida	Aquisição de dados climáticos da EUMETSAT; criação de modelos em escala reduzida
Mandato institucional deficiente para o MMA rever as políticas setoriais	O decreto do NAP deve incluir a coordenação do ministério na revisão de políticas setoriais
Capacidade limitada de interação com o setor privado	Lançamento de uma campanha de sensibilização dirigida aos principais atores do setor privado. Ex.: telecomunicações, seguros, agricultura, etc.



## Elemento A – Lançamento das bases e solução de falhas

### 4. Avaliação de necessidades de desenvolvimento e vulnerabilidades ao clima

- Que objetivos e necessidades básicas para o desenvolvimento são sensíveis à mudança do clima e se beneficiariam de medidas de adaptação?
  - Objetivos de crescimento agrícola
  - Objetivos de crescimento econômico
  - Políticas setoriais
  - Objetivos de redução da pobreza
  - Planos de desenvolvimento local
  - Planos de ordenamento territorial



## Atividades

- Compilação de informações sobre os principais objetivos, políticas, planos e programas para o desenvolvimento
- Realização de uma avaliação dos possíveis impactos de cenários climáticos diversos nos objetivos de desenvolvimento
  - Uso de evidências científicas e econômicas
  - Consulta a redes amplas de partes interessadas
- Identificação de sinergias entre os objetivos, políticas, planos e programas para o desenvolvimento e a adaptação
  - Compreensão de processos e ciclos de planejamento
  - Identificação de parceiros e recursos



## Exemplos de avaliações

Meta ou objetivo de desenvolvimento	Risco ou impacto do clima	Potencial para a integração da adaptação
Crescimento da agricultura nacional de 6% nos próximos 15 anos	O aumento da escassez de água pode reduzir essa cifra para 4%	Integração de medidas de adaptação centradas na conservação e manejo hídrico ao Plano Nacional de Investimento Agrícola
Aumento do turismo em 25% até 2050	A elevação do nível do mar está colocando em risco litorais com possibilidade de inundação entre 2 e 5 metros até 2050	Revisão do plano de ordenamento territorial costeiro e trabalho com o setor privado para implementar medidas de adaptação costeira
Investimento em infraestrutura rural para aumentar a produtividade e a comercialização	O aumento das inundações em certos corredores irá danificar estradas e dificultar a circulação de mercadorias	Revisão de procedimentos de EIA e aplicação de diretrizes de adaptação climática para obras de engenharia civil





# Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013 - Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa

## Módulo 7: O processo do NAP

### 7.4. Elementos preparatórios do NAP



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

## Conteúdo deste módulo

### Onde estamos?

**Módulo 1:** Trabalhos preliminares

**Módulo 2:** Estratégias para a implementação do PANA

**Módulo 3:** Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

**Módulo 4:** Melhores práticas e lições aprendidas

**Módulo 5:** Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

**Módulo 6:** Acompanhamento do progresso, M&A

**Módulo 7:** O processo do NAP

7.1. Introdução ao processo do NAP

7.2. Dos PANAs aos NAPs

7.3. Lançamento das bases e solução de falhas

**7.4. Elementos preparatórios do NAP**

7.5. Estratégias de implementação

7.6. Dimensionamento dos trabalhos para os próximos 3 anos

### ESTUDOS DE CASO

### Pontos de aprendizagem:

- Elemento B do processo do NAP
- Como reunir o conhecimento necessário à elaboração do NAP

### Questões norteadoras:

- Quais são os riscos climáticos e opções de adaptação?
- Como pode a adaptação ser integrada aos processos de planejamento do desenvolvimento em diversas escalas e níveis?



---

## Elemento B – Elementos preparatórios do NAP

---

### 1. Análise de cenários atuais do clima e futuros da mudança do clima

- Tendências em variáveis e índices
- Principais perigos (atuais e futuros)
- Caracterização dos riscos climáticos futuros para os setores produtivos, segurança humana e a economia
- Caracterização dos níveis de incerteza
- Comunicação de projeções de informações sobre a mudança do clima para todas as partes interessadas e o público



## Atividades

---

- Exame comparativo da literatura de todos os cenários climáticos produzidos no âmbito do PANA e Comunicações Nacionais
- Definição das condições “normais” e atuais
- Modelagem do clima e redução da escala para determinar as condições futuras
- Análise dos impactos em diferentes níveis: setorial, subsetorial, geográfico, etc.
- Síntese das informações em cenários de risco compreensíveis
- Sessões de esclarecimento para as partes interessadas



## Exemplos

Elemento	Exemplo de resultado
Condições climáticas “normais”	Descrição das condições climáticas médias do país por zona agroecológica de 1960 a 1990
Condições climáticas “atuais”	Descrição das tendências atuais (variações nos regimes sazonais, etc.)
Condições climáticas futuras	Escalonamento de regimes utilizando cenários MCG e de emissões
Caracterização dos níveis de incerteza	Indicação dos cenários mais prováveis, uma noção dos riscos aos decisores políticos
Cenários de risco atual	Documentação de riscos setoriais ou subsetoriais em formatos de fácil compreensão
Plano de comunicação	Comunicação de constatações a decisores políticos, setor privado e sociedade civil, por meio da mídia e oficinas



## Elemento B – Elementos preparatórios do NAP

### 2. Avaliação das vulnerabilidades ao clima no nível setorial e outros, e identificação de opções de adaptação

- Tendências climáticas e socioeconômicas subnacionais
- Principais vulnerabilidades ao clima
- Opções de adaptação adequadas
- Mudanças nas políticas de longo prazo para desenvolver resiliência



## Atividades

- Avaliar da vulnerabilidade à mudança do clima
  - nos níveis setorial ou subsetorial: ex.: pesca, pecuária, transporte marítimo
  - subnacional: nas zonas áridas, nas zonas costeiras, por província ou região
  - Nacional: agregação dos impactos na economia e desenvolvimento social
  - Há diversas abordagens: perigos, gestão de riscos, vulnerabilidade, resiliência, ecossistêmica, segundo especialistas, etc.
- Classificação de riscos e vulnerabilidades à mudança do clima
  - Critérios de controle local (critérios do NAP?), adotados por consenso: magnitude, frequência, impacto nos meios de subsistência, etc.
- Identificação e categorização das opções de adaptação em várias escalas a fim de solucionar as vulnerabilidades prioritárias



## Matriz de avaliação de riscos

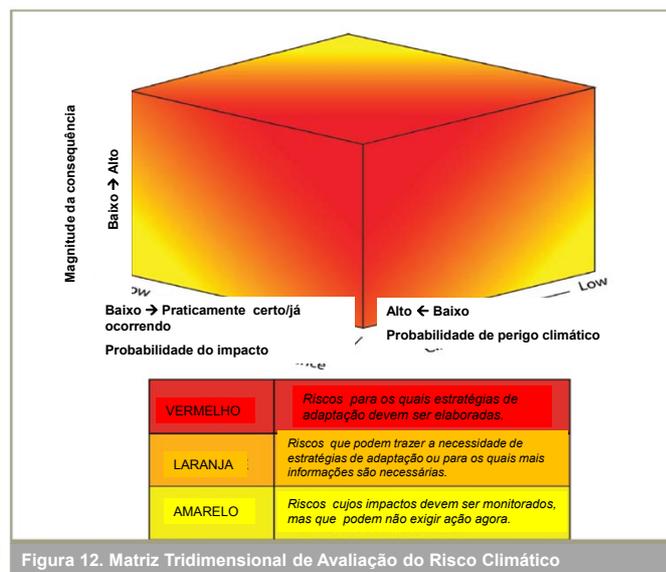


Figura 12. Matriz Tridimensional de Avaliação do Risco Climático



## Exemplos

Elemento	Exemplo de resultado
Avaliação da vulnerabilidade	Uma série de relatórios baseados na literatura, testes de campo e pareceres especializados com foco na vulnerabilidade nos subsetores básicos da economia
Classificação de riscos e vulnerabilidades	Conjunto de recomendações de riscos prioritários a ser resolvidos (riscos para a segurança, meios de subsistência e economia)
Determinação das opções de adaptação	Lista de possíveis medidas e opções de adaptação em todos os níveis para cada um dos riscos identificados.



## Elemento B – Elementos preparatórios do NAP

### 3. Exame das opções de adaptação

- **Custos e benefícios**
  - Opções de alto risco e que não dão margem a arrependimento
  - Custos e oportunidades de financiamento
- **Viabilidade e condições para o sucesso**
  - Infraestrutura
  - Capacidade
  - Mudanças institucionais ou em políticas
  - Horizonte de tempo
- **Co-benefícios para o desenvolvimento**
  - Contribuições para os objetivos de desenvolvimento
  - Oportunidades socioeconômicas



## Classificação das opções de adaptação

### • Diversos métodos

- Percepções do grupo: pesquisas, questionários
- Grupo nominal (especialistas, principais representantes)
- Ponderação de critérios ou análise multicritérios
- Métodos baseados em custo: custo/benefício, custo/eficácia

**Processo consultivo e localizado, voltado para a formação de consenso  
atrelado ao tempo  
baseado em evidências**



## Exemplos

Risco	Opção de adaptação	Custo	Viabilidade	Co-benefício para o desenvolvimento	Horizonte de tempo
Aumento das enchentes	Sistema de alerta precoce	Alto	- Com infraestrutura de telecomunicações	Melhor planejamento agrícola = aumento da produtividade	Urgente
Aumento das secas	Introdução da agrossilvicultura em zonas áridas	Baixo	- Sim, com treinamento e sensibilização apropriados	Aumento da segurança alimentar	5 anos
Diminuição de 20% na disponibilidade de água	Exame da política agrícola para eliminar os incentivos ao algodão	Baixo	- Sim, com alternativas apropriadas	Possíveis riscos para os meios de subsistência	10 anos



---

## Elemento B – Elementos preparatórios do NAP

---

### 4. Compilação e comunicação de um planos nacional de adaptação

- Expressão da visão de adaptação no nível nacional
  - Agregação das opções prioritárias de adaptação setoriais e subnacionais em um plano nacional de adaptação coerente e integrado
    - Questões de importância estratégica nacional
    - Questões transversais
    - Consolidação de prioridades setoriais ou subnacionais
    - Orientações de políticas
    - Programas e projetos
  - Incorporação das consultas e contribuições das partes interessadas
  - Comunicação eficaz e garantia de adesão apropriada para a implementação
- 



## Um NAP pode conter...

---

- Uma síntese do processo
- Uma apreciação das condições e vulnerabilidades climáticas
- Uma apresentação dos riscos e impactos da mudança do clima previstos
- Uma lista de estratégias e opções de adaptação priorizadas (políticas, programas, projetos, etc.)
- Um plano de implementação e financiamento
- Um plano de monitoramento da implementação
- Um cronograma para a reavaliação e revisão do NAP

**Produtos derivados:** estudos e avaliações de vulnerabilidade detalhados, modelos e cenários climáticos, análises de opções de adaptação, resumos de consultas, análises de políticas, etc.



---

## Elemento B – Elementos preparatórios do NAP

---

### 5. Integração da adaptação à mudança do clima ao planejamento nacional e subnacional

- Para ser eficaz, a implementação do NAP precisa ser integrada à execução de programas e ao planejamento de políticas em caráter permanente
- Esse processo pode ser contínuo ao longo do processo do NAP se as partes interessadas certas forem mobilizadas
- Uma primeira abordagem da integração de ser iniciada durante o Elemento A
- A integração é uma tarefa plurianual que envolve várias partes interessadas e que pode atingir todas as camadas da execução de políticas e programas no nível nacional



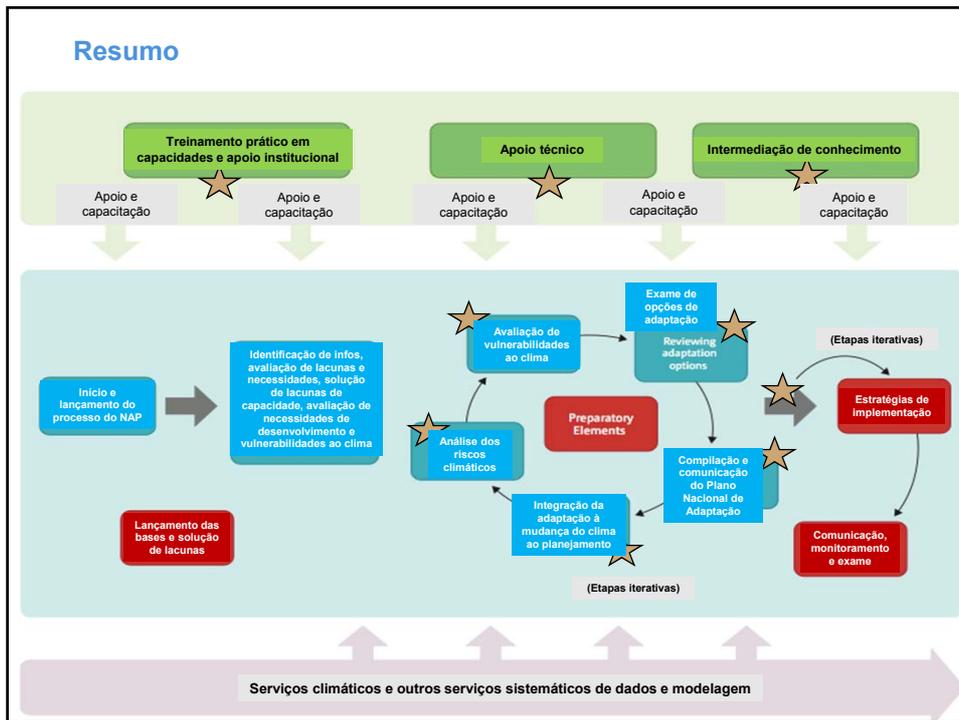
## Atividades

---

- Exame dos pontos de entrada e mudanças necessárias para enfrentar as vulnerabilidades no NAP
- Assegurar a consulta e adesão ativa das partes interessadas de formulação de políticas e programas em todos os níveis
- Certificar-se de que as partes interessadas têm as ferramentas, meios e capacidade necessários para participar
- Análise e compreensão das políticas e programas a ser influenciadas, assim como os processos políticos amplos fundamentais
- Adoção de estratégias de comunicação ativas com cada parte interessada em torno de objetivos e metas comuns
- Contribuições concretas documentadas para a política ou programa



## Resumo



# Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013 - Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa

## Módulo 7: O processo do NAP

### 7.5. Estratégias de implementação do NAP



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

## Conteúdo deste módulo

### Onde estamos?

**Módulo 1:** Trabalhos preliminares

**Módulo 2:** Estratégias para a implementação do PANA

**Módulo 3:** Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

**Módulo 4:** Melhores práticas e lições aprendidas

**Módulo 5:** Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

**Módulo 6:** Acompanhamento do progresso, M&A

**Módulo 7:** O processo do NAP

7.1. Introdução ao processo do NAP

7.2. Dos PANAs aos NAPs

7.3 Lançamento das bases e solução de falhas

7.4. Elementos preparatórios do NAP

**7.5. Estratégias de implementação**

7.6. Dimensionamento dos trabalhos para os próximos 3 anos

=====

**ESTUDOS DE CASO**

### Pontos de aprendizagem:

- Elemento C do processo do NAP
- Concepção de estratégias de implementação para o NAP

### Questões norteadoras:

- Como assegurar a implementação eficaz das prioridades do NAP?



---

## Elemento C – Estratégias de implementação do NAP

---

### 1. Priorização da adaptação no planejamento nacional

- Continuidade dos processos anteriores de priorização e integração
- Assegurar que a adaptação receba a atenção necessária na formulação de políticas
- Definição de critérios nacionais para decidir acerca das prioridades de implementação com base em uma classificação de opções
- Identificação de oportunidades para consolidar, ampliar ou complementar as atividades de adaptação existentes



---

## Elemento C – Estratégias de implementação do NAP

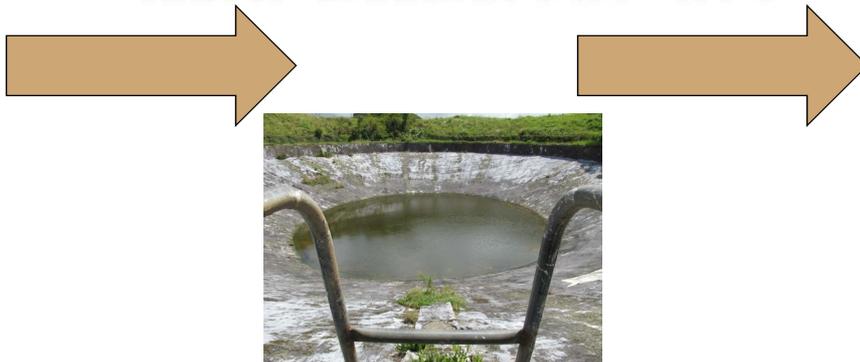
---

### 2. Formulação de uma estratégia nacional de implementação da adaptação no longo prazo

- Planos geográficos ou com prazos para a implementação de atividades específicas
- Abordagens como abordagens programáticas, abordagens de projeto e abordagens setoriais
- Sequência de eventos para o curto, médio e longo prazos
- Mecanismos de coordenação da implementação e do monitoramento
- Oportunidades de sinergias e articulação em todos os níveis
- Opções para a mobilização de recursos técnicos, financeiros e capacidades
- Objetivos derivados de atividades, produtos e resultados previstos
- Beneficiários visados, benefícios quantificados previstos
- Funções e responsabilidades para cada atividade



# IMPLEMENTAÇÃO



### 3. Aperfeiçoamento da capacidade de planejamento e implementação da adaptação

- O desenvolvimento de capacidades é uma tarefa contínua ao longo do processo do NAP
- O processo também identificará o desenvolvimento de capacidades necessárias para a implementação das intervenções prioritárias
- Isso pode incluir:
  - a) Fortalecimento dos marcos regulatórios e institucionais (todos os grupos sociais, escalões de governo, sociedade civil, setor privado)
  - b) Treinamento em criação, implementação e monitoramento do NAP
  - c) Divulgação



---

### Elemento C – Estratégias de implementação do NAP

#### 4. Promoção da coordenação e sinergias no nível regional e com outros MEAs

- Oportunidades para o compartilhamento de dados e informações ao longo do processo do NAP
  - a) modelos ou dados regionais sobre o clima
  - b) Programação da adaptação conjunta para bacias comuns
- Oportunidades de planejamento e articulação intersetorial
  - a) Em torno de ecossistemas específicos (ex.: áreas costeiras ou ilhas) ou bacias hidrográficas
  - b) Integração de terras, recursos hídricos e biodiversidade
  - c) Em torno de objetivos de adaptação mais amplos (ex.: segurança alimentar)
- Oportunidades para a implementação de vários objetivos de MEAs por meio da estratégia de implementação do NAP



### Elemento D – Comunicação, monitoramento e exame

- Monitoramento do desempenho do próprio processo do NAP, como, p. ex.:
  - resultados, consultas, metas, marcos
  - Monitoramento qualitativo e quantitativo
- Exame da implementação do NAP e da implantação de sua estratégia de implementação, como, por exemplo:
  - metas de implementação e financiamento, avaliação de projetos e programas, exame independente
  - M&A global e baseado em atividades
- Atualização do NAP e respectiva documentação (definir frequência)
  - Atualização de avaliações que estejam ultrapassadas
  - Formulação de novas prioridades e estratégias de implementação
  - Início de novo ciclo de implementação
- Divulgação e comunicação dos resultados



## Oficinas de capacitação do LEG para 2012-2013 - Oficina dos PMDs de língua portuguesa e francesa

### Módulo 7: O processo do NAP

7.6. Dimensionamento dos trabalhos para os próximos 3 anos – preparativos para o PANA



Grupo de Especialistas dos Países Menos Desenvolvidos (LEG)

### Conteúdo deste módulo

#### Onde estamos?

**Módulo 1:** Trabalhos preliminares

**Módulo 2:** Estratégias para a implementação do PANA

**Módulo 3:** Acesso a recursos financeiros para a implementação do PANA

**Módulo 4:** Melhores práticas e lições aprendidas

**Módulo 5:** Acompanhamento do progresso, monitoramento e avaliação

**Módulo 6:** Acompanhamento do progresso, M&A

**Módulo 7:** O processo do NAP

7.1. Introdução ao processo do NAP

7.2. Dos PANAs aos NAPs

7.3 Lançamento das bases e solução de falhas

7.4. Elementos preparatórios do NAP

7.5. Estratégias de implementação

7.6. Dimensionamento dos trabalhos para os próximos 3 anos

ESTUDOS DE CASO



#### Pontos de aprendizagem:

- Pontos de decisão essenciais antes do lançamento de um processo de NAP
- Tipos de assistência oferecidos para a elaboração do NAP

#### Questões norteadoras:

- O que é necessário fazer nos próximos 2 ou 3 anos para lançar o processo do NAP?

---

#### Dimensionamento do trabalho a ser feito

---

- Ao longo dos próximos três anos, os países terão uma oportunidade de começar a avançar no sentido de formular PANAs
- Esse processo exigirá algumas etapas preliminares
  - ✓ Uma decisão nacional no sentido de se avançar para o NAP, o que poderia exigir algum processo consultivo
  - ✓ A definição de ao menos um mecanismo de coordenação ou ponto focal temporário.
  - ✓ A mobilização de apoio adequado para o lançamento dos primeiros elementos do NAP (formulação de propostas de financiamento)



#### Decisões fundamentais no período que antecede o NAP

---

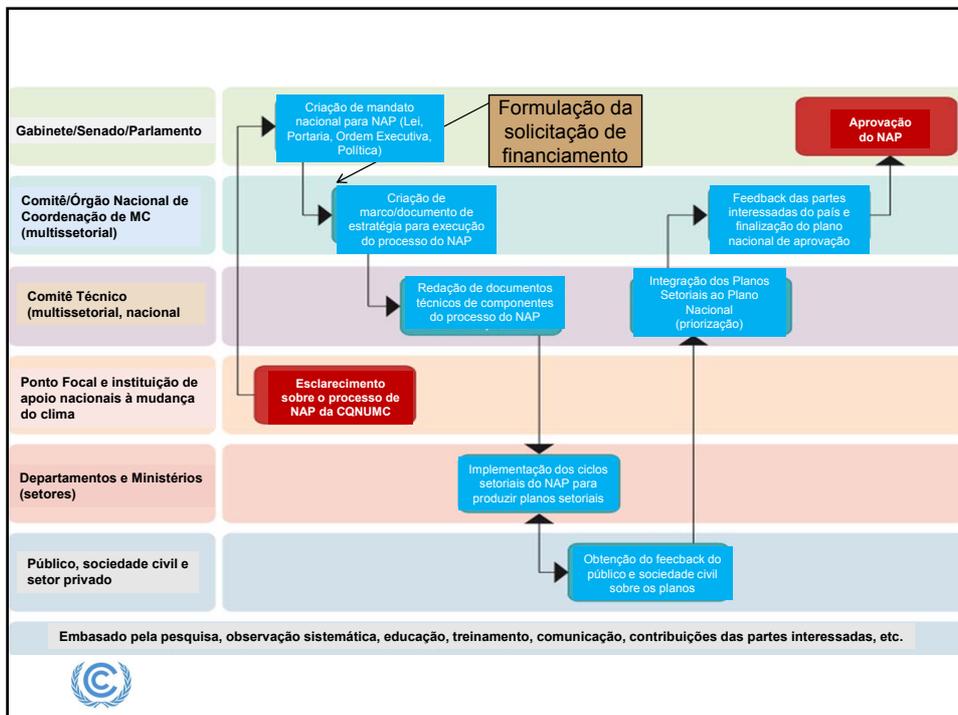
- Quem é a autoridade decisória competente para tomar decisões e assumir um mandato acerca do NAP?
- Qual é a instituição mais competente para se encarregar do NAP?
- As partes interessadas e parceiros estão participando dessa nova atividade de planejamento?
- O que é necessário fazer para obter um mandato para a formulação do NAP?

Essas questões são melhor respondidas por meio de **um processo de consulta**, que irá envolver todos os principais parceiros no possível processo do NAP



### Decisões fundamentais no período que antecede o NAP

- Em termos ideais, um mandato deve ser obtido como o primeiro passo
- Uma visão e abordagem preliminares para o NAP também devem embasar o processo desde o início. Isso pode ser revisto após consultas, porém ajudará a enquadrar a ação.
- Com base na visão preliminar, determinar o que será necessário para realizar o planejamento do NAP:
  - Pessoal
  - Instituições
  - Informações
  - Financiamento
  - Consultas
- Formulação de uma proposta de financiamento a ser submetida ao GEF (escolher uma agência de apoio), com base nos mecanismos do LDCF



---

### Onde é possível ter acesso a recursos para a formulação do NAP?

---

- O Fundo Global para o Meio Ambiente reservará recursos do Fundo dos PMDs para a elaboração do NAP
  - Montante a ser especificado com base em um roteiro específico do país
- Agências do GEF estão trabalhando conjuntamente para estabelecer um programa de apoio à formulação do NAP (PNUD e PNUMA)
  - Serviços técnicos, institucionais e de conhecimento para apoiar os PMDs no processo do NAP
- O LEG: especialidade, assessoria, diretrizes

